

VERÃO vs. INVERNO: PERFIL DE GRAVIDADE DOS PACIENTES ADMITIDOS EM UTI PEDIÁTRICA DE HOSPITAL TERCIÁRIO AO LONGO DE SEIS ANOS NAS DUAS ESTAÇÕES.

Gabriel Bondar, Paulo Roberto Antonacci Carvalho.

INTRODUÇÃO

O estudo da influência da sazonalidade sobre a gravidade de pacientes admitidos em UTIs é fundamental para melhor entendimento do que o médico intensivista poderá encontrar nas estações do ano. Analisar a gravidade, por si só, mostra-se uma atividade complexa na medicina intensiva pediátrica.

OBJETIVOS

Avaliar o perfil de gravidade dos pacientes admitidos na UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ao longo de seis anos, de acordo com a sazonalidade.

MÉTODOS

Estudo transversal, observacional, baseado no banco de dados da UTIP do HCPA, incluindo todos os pacientes admitidos nos meses de janeiro, fevereiro, junho e julho de 2006, 2007, 2011 e 2012. Verão e inverno foram analisados através dos meses de janeiro-fevereiro e junho-julho desses anos, respectivamente.

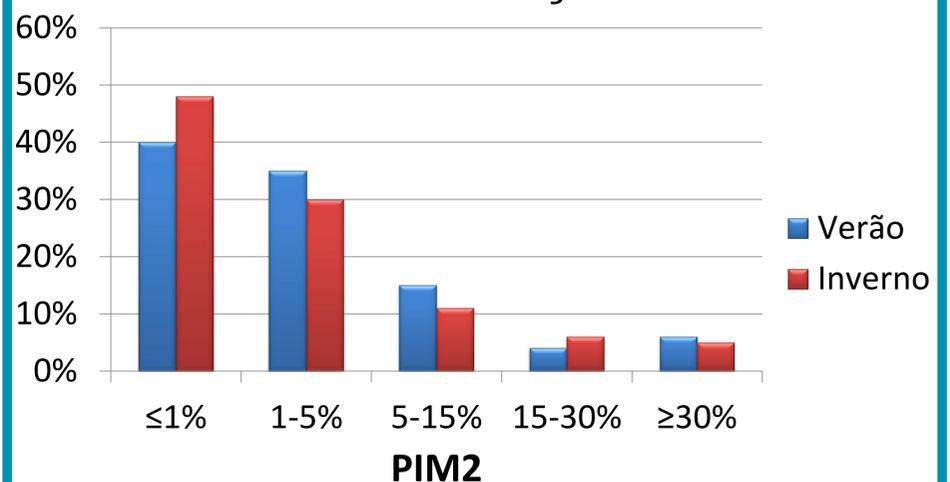
Foram consideradas as variáveis sexo, idade, doença de base, motivo de admissão, tempo de permanência, probabilidade de morte na admissão (através do PIM2 – *Pediatric Index of Mortality 2*) e desfecho. Os pacientes foram classificados em cinco categorias de risco de morte na admissão, de acordo com o PIM2: <1%, 1-5%, 5-15%, 15-30% e >30%. Para comparação dos dados foi utilizado o teste t de Student.

RESULTADOS

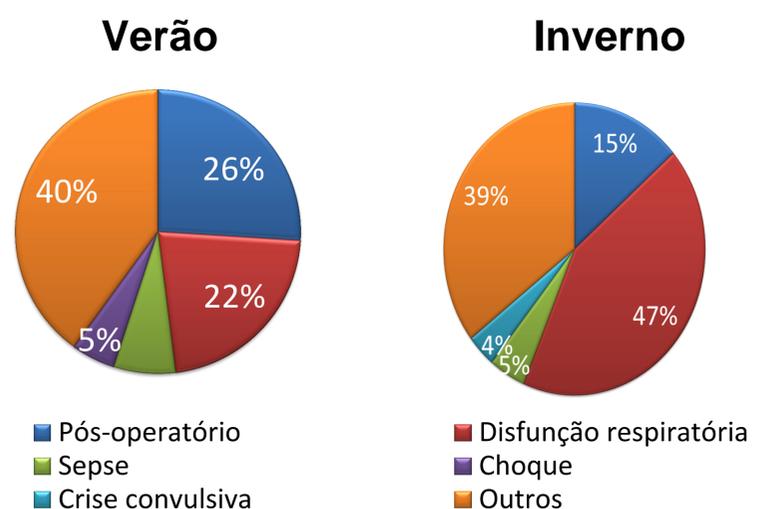
Foram analisadas 654 admissões de pacientes, das quais 273 ocorreram no verão e 381 no inverno dos anos estudados. Os principais motivos de admissão no verão foram: pós-operatório (26%), disfunção respiratória (22%), sepse (7%) e choque (5%); no inverno foram: disfunção respiratória (47%), pós-operatório (15%), sepse (5%) e crise convulsiva (4%).

O escore PIM2 foi inferior a 5% em 504 (77%) pacientes. A média do PIM2 no verão foi de 6,28% (IC95% 4,65-7,90%) e no inverno 6,21% (IC95% 4,70-7,72%). Não foi observada diferença estatística entre as médias de PIM2 de verão e de inverno.

Porcentagens das faixas de risco nas estações



Motivo de Admissão



CONCLUSÃO

Houve predomínio de pacientes com perfil de baixa gravidade: mais de 3/4 dos pacientes deste estudo apresentaram PIM2 inferior a 5%. A disfunção respiratória foi o motivo de admissão mais prevalente no inverno, representando quase metade dos atendimentos, e o segundo mais prevalente no verão, representando cerca de 1/4 dos atendimentos.

Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação de gravidade dos pacientes nestes períodos.

